



**CEIVAP**

COMITÊ DE INTEGRAÇÃO  
DA BACIA HIDROGRÁFICA  
DO RIO PARAÍBA DO SUL  
SP | RJ | MG

# A Experiência da Bacia do Rio Paraíba do Sul

Segurança hídrica por meio da cooperação,  
do saneamento e da proteção de mananciais.

Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul  
Gestão participativa, integrada e descentralizada da água

INBO World Basin Summit | City-Basin dialogue for water security: reconciling urban, coastal and rural developments | 17 de junho de 2026 | Rio de Janeiro, R.J



**14 Milhões**

De Pessoas

População beneficiada direta e indiretamente.



**3 Estados**

SP, RJ e MG

Região Sudeste.



**184 Municípios**

Integração regional

Integração regional complexa e descentralizada.



**Maior Parque Industrial**

Da América Latina

Sustentando usos múltiplos como abastecimento, indústria e energia.



## **Infraestrutura Cinza**

Foco urbano:  
Tratamento de  
águas residuárias e  
saneamento.

Garantir a  
segurança  
hídrica para uma  
região de alta  
complexidade exige  
duas estratégias  
sincronizadas:

## **Infraestrutura Verde**

Foco rural:  
Proteção de  
mananciais e serviços  
ecossistêmicos.

# PROTRATAR CEIVAP



## Origem

Recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos para implantação e ampliação de sistemas de esgotamento sanitário da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul.

## Foco Estratégico

Possibilidade municípios de pequeno porte, que enfrentam maiores dificuldades para obtenção de recursos em saneamento e carecem de corpo técnico para acompanhamento de tais projetos.

## PROTRATAR em números



**>R\$ 240  
Milhões**  
(em investimento total)



**R\$ 197  
Milhões**  
(investidos diretamente pelo CEIVAP)



**>234 Mil**  
(pessoas beneficiadas)



**33 Projetos**  
no programa - 15 obras em andamento, 3 concluídas)

# PROGRAMA MANANCIAIS



## O Programa Mananciais

é um programa de investimento do CEIVAP que visa proteger, manter, recuperar, expandir e assegurar serviços ecossistêmicos para a qualidade e regulação da água em mananciais estratégicos.

## A Metodologia (PRISMAS):

Transição de esforços isolados para projetos executivos participativos elaborados junto à comunidade.

## Estrutura do Programa:

Organizado em três ciclos. Cada ciclo possui 5 etapas vitais:

1. Mobilização
2. Visita técnica
3. Elaboração dos PRISMAS
4. Execução dos projetos
5. Avaliação

# A Jornada do Programa Mananciais

A evolução da resiliência verde através de décadas de preparo.

1

## 1ª Fase (1996–2013): Diagnósticos preliminares

PRH do CEIVAP; Projeto Sesmarias; Recuperação da mata ciliar em Volta Redonda; Início das discussões de PSA.

2

## 2ª Fase (2014–2018): Um programa piloto

Editais PSA-Hídrico; Primeiros pagamentos e plantios; Manutenção de áreas; GT-PSA evolui para GT-Mananciais.

3



## 3ª Fase (2019–2025): Um programa maduro

Criação do Programa Mananciais; Definição das 7 Microbacias; PRISMAS; Obras de intervenção; Conclusão e UGPs.

4

## 4ª Fase (2026+): Um programa integrador

2º Ciclo;  
Parcerias multiplataforma;  
Mobilização social total.

5

## 5ª Fase (Futuro): O Paraíba do Sul aéreo

Conexão com as agendas  
globais de mudanças  
climáticas.

# O Mosaico de Integração: Intervenções no Território

A convergência das infraestruturas cinza e verde em um ecossistema de resiliência territorial.



**Saneamento Rural:**  
Fossas biodigestoras e bacias de evapotranspiração.



**Restauração:**  
Reflorestamento e engenharia natural.



**Estradas Rurais:**  
Recuperação e drenagem de trechos críticos.



**Contenções:**  
Barraginhas para infiltração de águas pluviais.



**Uso Agrícola:**  
Racionalização e sustentabilidade no uso da água.



**Monitoramento:**  
Avaliação quali-quantitativa permanente das águas.



**Isolamento:**  
Cercamento de áreas sensíveis (APPs e nascentes).



**Engajamento:**  
Capacitação comunitária e Unidades Gestoras de Projeto (UGPs).



# O Teste de Estresse: A Crise Hídrica de 2014-2015

A maior seca já registrada na história da bacia exigiu uma resposta coordenada sem precedentes.

## 1 Acompanhamento e Monitoramento

Acompanhamento contínuo do GTAOH do CEIVAP com reuniões frequentes entre ANA, órgãos gestores estaduais, usuários, e comitês da bacia;

## 2 Governança & Pactuação

Pactuação de reduções graduais de vazão, preservando os estoques estratégicos dos reservatórios.

## 3 Financiamento Emergencial

Aporte imediato de R\$ 8,5 milhões para obras em captações vulneráveis.

## 4 Evolução Regulatória

Participação na construção das novas regras operativas do sistema (Resolução Conjunta nº 1.382/2015).

# O Poder da Articulação Integrada

1  
Acompanhamento conjunto entre CEIVAP, ANA, órgãos gestores estaduais, usuários, e comitês da bacia evitaram colapso do sistema hidráulico.

2  
Gestão adaptativas das vazões dos reservatórios.

3  
Transição de uma crise para uma nova matriz de segurança hídrica participativa.

O diferencial para a sobrevivência da bacia não foi o volume de água, mas a maturidade da governança descentralizada.

“The experience of Paraíba do Sul demonstrates that water security goes beyond city limits. It depends on protected headwaters, structured investments in sanitation, permanent monitoring and, above all, cooperation between institutions and territories.”

“A experiência da Bacia do Paraíba do Sul demonstra que a segurança hídrica vai além dos limites das cidades. Ela depende da proteção de nascentes, de investimentos estruturados em saneamento, do monitoramento permanente e, acima de tudo, da cooperação entre instituições e territórios.”

*Ana Larronda Asti – Presidente do CEIVAP*



**CEIVAP**

CONITÊ DE INTEGRAÇÃO  
DA BACIA URBANOAGRÍCOLA  
DO RIO PARAÍBA DO SUL  
SP | RJ | MG

Saiba mais sobre  
nossos programas

